ISSN: 2358-8829

INCLUSÃO ESCOLAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ACERCA DOS DESAFIOS E MEDIAÇÕES NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Aniely de Farias Albuquerque[1]
Maria Helena Chaves Mendes[2]
Drª Livânia Beltrão Tavares[3]

INTRODUÇÃO

A inclusão escolar constitui um tema relevante para a garantia do direito à educação e para o desenvolvimento integral dos estudantes. No contexto educacional brasileiro, ainda são identificados desafios relacionados às dificuldades de aprendizagem e à atuação dos profissionais diante das diferentes necessidades apresentadas pelos alunos. Nesse cenário, destaca-se a importância da atuação interdisciplinar entre professores, psicólogos, família e comunidade, considerando as mediações como elementos fundamentais para o desenvolvimento e a aprendizagem. A perspectiva Vygotskyana contribui para a compreensão desse processo ao enfatizar a importância das relações sociais e das mediações no desenvolvimento humano.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa, com o objetivo de investigar a atuação interdisciplinar de professores e psicólogos nas redes de ensino, considerando a perspectiva Vygotskyana sobre as mediações e as dificuldades de aprendizagem presentes nas escolas brasileiras. Foram analisados artigos científicos disponíveis em bases de dados como SciELO, periódicos CAPES e revistas relacionadas à temática. A pesquisa buscou reunir estudos que abordassem a inclusão escolar, as dificuldades de aprendizagem, a atuação dos profissionais da educação e a contribuição da Psicologia no contexto escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

A perspectiva Vygotskyana compreende as relações sociais e as mediações como elementos importantes para o desenvolvimento humano. No contexto da inclusão escolar, essa perspectiva contribui para pensar a aprendizagem a partir das interações estabelecidas no ambiente educacional e da atuação articulada entre professores, psicólogos, família e comunidade. O trabalho interdisciplinar é apresentado como possibilidade de compreensão das diferentes necessidades dos estudantes e de construção de estratégias de mediação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados evidenciaram a existência de dificuldades na atuação dos profissionais da educação diante das demandas relacionadas à inclusão e às dificuldades de aprendizagem. Observou-se que muitos professores apresentam insegurança ou desconhecimento ao lidar com essas situações. Embora consigam perceber alterações no comportamento ou desempenho dos

alunos, frequentemente encontram dificuldades para relacioná-las a condições específicas, como TDAH, TEA, dislexia e discalculia.
Também foram identificadas dificuldades na efetivação da Educação Especial devido à falta de recursos humanos e materiais. Além disso, a invisibilidade do profissional de Psicologia no contexto escolar pode limitar sua participação nas decisões pedagógicas e direcionar sua atuação para demandas emergenciais.
A tabela apresentada no banner sintetiza os principais desafios identificados e as possibilidades de mediação: insegurança dos professores diante das dificuldades de aprendizagem — formação e capacitação dos profissionais; invisibilidade da Psicologia no contexto escolar — participação do psicólogo nas discussões e decisões pedagógicas; desconhecimento sobre diferentes condições — atuação interdisciplinar entre professores e psicólogos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão escolar demanda uma atuação articulada entre os diferentes profissionais e atores que compõem o contexto educacional. A partir da revisão realizada, evidencia-se a importância da atuação interdisciplinar entre Psicologia e Educação, especialmente no acompanhamento das dificuldades de aprendizagem e na construção de estratégias de mediação. Nesse sentido, torna-se essencial investir em uma formação que articule teoria e prática, possibilitando que os profissionais estejam preparados para compreender as diferentes demandas presentes no espaço escolar e atuar de maneira mais efetiva e transformadora. A Psicologia Escolar, em conjunto com os educadores, famílias e comunidade, pode contribuir para uma compreensão mais ampla das necessidades dos estudantes e para o fortalecimento de práticas educacionais inclusivas.

PALAVRAS-CHAVE

Atuação Interdisciplinar; Aprendizagem; Psicologia Escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.
BEYER, Hugo Otto. Por que Lev Vygotski quando se propõe uma educação inclusiva? Revista Educação Especial, n. 26, 2005.

[1] Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, aniely.albuquerque@aluno.uepb.edu.br;
[2] Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, helena.chaves@aluno.uepb.edu.br;
[3] Docente da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, livania@servidor.uepb.edu.br;